
**RELATO SOBRE A DOCÊNCIA: SEMINÁRIOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS -
RECOMENDAÇÕES E PROTOCOLOS PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL EM
TEMPOS DE PANDEMIA - COVID - 19-2020**

TEACHING REPORT:

**DIRECTED STUDIES SEMINARS - RECOMMENDATIONS AND PROTOCOLS FOR CULTURAL
HERITAGE IN TIMES OF PANDEMICS - COVID - 19-2020**

INFORME DE ENSEÑANZA:

**SEMINARIOS DE ESTUDIOS DIRIGIDOS - RECOMENDACIONES Y PROTOCOLOS PARA EL
PATRIMONIO CULTURAL EN TIEMPOS DE PANDEMIAS - COVID - 19-2020**

Andréa Lacerda Bachettini ¹
Annelise Costa Montone ²

RESUMO

Este texto foca em uma experiência de ensino do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, na área de conservação de acervos em museus, durante o “Semestre Alternativo” proposto pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que ocorreu entre 22 de junho e 12 de setembro de 2020. Pretende-se relatar a organização da disciplina e sua implementação no ambiente virtual, que proporcionou um espaço de reflexão para os discentes, em torno das condições impostas aos locais de guarda de acervos (galerias, bibliotecas, arquivos e museus) pela quarentena e pelo risco de contaminação pelo COVID-19, seus desdobramentos, compreendendo seus trabalhadores, usuários e acervos. A metodologia se amparou em cursos de capacitação *online*, debates e orientações pedagógicas específicas para o desenvolvimento de atividades, normalmente oferecidas de modo presencial, na plataforma e-Aula/UFPEL, direcionadas para uma experiência 100% *online*, programada para ser concluída em seis semanas. O resultado das discussões propostas com os discentes foi um documento com recomendações para os museus e projetos que atuam em acervos, da Rede de Museus/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC)/UFPEL, no sentido de orientar ações em possíveis cenários, durante a pandemia de COVID-19: de uma quarentena muito rígida à reabertura dos museus. O trabalho final da disciplina, adaptado recentemente, após 12 meses de sua elaboração, transformou-se em protocolo de medidas sanitárias para os museus da universidade, que se preparam para receber novamente seu público, em dezembro de 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino remoto. Conservação de acervos. Conservação de acervos na pandemia. Acervos universitários.

ABSTRACT

This text focuses on a teaching experience of the Restoration and Conservation Course, in the area of museums' collections conservation. The experience took place during the "Alternative Semester" proposed by the Federal

Submetido em: 31/12/2021– **Aceito em:** 07/07/2022 – **Publicado em:** 23/09/2022

¹Doutora Memória Social e Patrimônio Cultural pela UFPel; Mestra em História pela PUCRS; Professora Adjunta do Departamento de Museologia e Conservação e Restauo do Instituto de Ciências Humanas da UFPel; <http://lattes.cnpq.br/9751810424118201>

²Doutora e Mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural pela UFPel; Professora Adjunta do Departamento de Museologia, Conservação e Restauo, Instituto de Ciências Humanas da UFPel; <http://lattes.cnpq.br/7445829180005203>

University of Pelotas (UFPEL), between June 22 and September 12, 2020. We aimed at reporting the implementation and organization of the course in the virtual environment, a process that provided a reflection space for the students, about the harms imposed to the storage facilities (galleries, libraries, museum) by the quarantine and the risks of Covid-19 contamination and their consequences on workers, the public and the collections. The methodology was based on online capacitation courses, talks and pedagogic orientations directed at the development of such activities, usually held face-to-face, in the online teaching platform e-Aula/UFPEL, as a 100% online experience to be concluded in 6 weeks. The result is a document recommending actions to be taken by the museums and projects dealing with the collections, in possible scenarios during the Covid-19 pandemics ranging from a rigid museum lockdown to a full reopening. The final version, recently revised after 12 months of issuance, became a sanitary protocol for the University museums, currently in preparation for reopening in December 2021.

KEYWORDS: Remote teaching. Conservation of collections. Conservation of collections in the pandemic. University collections.

RESUMEN

Este texto se enfoca en una experiencia docente del curso de Conservación y Restauración de Bienes Culturales Muebles, en el área de conservación de colecciones en museos, durante el “Semestre Alternativo” propuesto por la Universidad Federal de Pelotas (UFPEL), que se llevó a cabo entre el 22 de junio y el 12 de septiembre de 2020. Se pretende dar a conocer la organización de la asignatura y su implementación en el ambiente virtual, que proporcionó un espacio de reflexión para los estudiantes, acerca de las condiciones impuestas a los espacios de almacenamiento (galerías, bibliotecas, archivos y museos) debido a restricciones de cuarentena y por el riesgo de contaminación por COVID-19, sus consecuencias, incluidos sus trabajadores, usuarios y colecciones (ou fondos). La metodología se apoyó en cursos de formación online, debates y orientaciones pedagógicas específicas para el desarrollo de actividades - generalmente ofrecidas de forma presencial - en la plataforma e-Aula/UFPEL, es decir, orientadas a una experiencia 100% online, programada para completarse en seis semanas. El resultado de las discusiones propuestas con los estudiantes fue un documento con recomendaciones para museos y proyectos dirigidos a colecciones de la Red de Museos/Prorectoría de Extensión y Cultura (PREC)/UFPEL, con el fin de orientar acciones en posibles escenarios durante la pandemia de COVID-19: de una cuarentena muy estricta a la reapertura de los museos. El trabajo final de la asignatura, recientemente adaptado, tras 12 meses de su elaboración, se convirtió en un protocolo de medidas sanitarias para los museos de la universidad, que se preparan para volver a recibir a su público, en diciembre de 2021.

PALABRAS CLAVE: Enseñanza Remota. Conservación de colecciones. Conservación de colecciones en la pandemia. Colecciones universitarias.

INTRODUÇÃO

O texto traz um relato da experiência de preparação e desenvolvimento da disciplina Seminário de Estudos Dirigidos - recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia - COVID-19-2020, do curso de bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no contexto da suspensão das atividades presenciais em todos os níveis de ensino, devido à pandemia de COVID-19, especificamente no Brasil, e da autorização para substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, conforme a Portaria nº 343, de 17 de março de/2020, do Ministério da Educação.

O Semestre Alternativo, proposto pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da UFPEL como um “projeto piloto” para o ensino remoto de disciplinas dos cursos presenciais, durante o isolamento social, foi aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) em reunião realizada no dia 22 de maio de 2020. O período letivo “alternativo” ocorreu ao longo de 12 semanas, de 22 de junho a 12 de setembro de 2020, após intenso período de capacitação de professores e alunos e de preparação e atualização dos recursos da plataforma do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) institucional, o Moodle utilizado pela UFPEL, que passou a se chamar e-Aula UFPEL. As disciplinas do Semestre Alternativo poderiam ser oferecidas nas 12 semanas ou, de modo condensado, em 6 semanas.

Para efetivar a organização de todo esse processo, foi criado o Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais (NATE) da UFPEL, com a intenção de amparar docentes e estudantes no processo de ensino e aprendizagem remota (UFPEL, 2020a). O grupo formou-se sob a coordenação de professores ligados à PRE, com experiência no Ensino a Distância (EaD), e reuniu docentes e discentes numa rede que buscou sanar dúvidas e oferecer sugestões a partir de suas vivências em ambientes educacionais.

A universidade, assim como todas as instituições de ensino do país e fora dele, buscaram se adaptar às restrições sanitárias e de isolamento social impostas pela pandemia. A maior dificuldade, sentida por todos, relacionou-se à necessidade de distanciamento entre as pessoas, uma entre as inúmeras orientações de prevenção de contágio pontuadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo poder público em todos os níveis.

O curso de bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CRBCM), compõe, junto com o curso de bacharelado em Museologia, o Departamento de Museologia e Conservação e Restauro (DMCOR) do ICH/UFPEL. O Plano Pedagógico do Curso, de 2019, estabelece que o CRBCM

[...] está voltado para as questões referentes à preservação, conservação e restauração do patrimônio constituído dos bens culturais móveis e integrados. Em termos práticos o curso viabiliza um projeto de preservação do patrimônio, que busca prevenir possíveis riscos ou deter sua deterioração, que podem ocorrer por fatores naturais, humanos ou ambientais, buscando também recuperar, quando necessário, por meio de técnicas e procedimentos de conservação e restauração, aqueles bens que já sofreram danos ou perdas que comprometam a sua integridade.

Com relação à formação dos Conservadores-Restauradores, o curso tem o objetivo de fomentar competências e habilidades que capacitem os futuros profissionais para atuação no campo da preservação do patrimônio cultural, para realizar ações e aplicar metodologias de conservação preventiva e de conservação e restauração de acervos e bens integrados, com critério e segurança (UFPEL, 2019).

No momento inicial da pandemia houve uma grande disseminação de *lives* e reuniões virtuais na área dos museus, com gestores, consultores, pesquisadores, curadores, conservadores, trabalhadores da área da comunicação e do educativo. As discussões voltaram-se para atualizar as informações acerca do modo de ação do novo coronavírus, das formas de contágio e como poderiam afetar as equipes dos espaços de memória, bibliotecas, arquivos, museus e seus acervos.

No Brasil, em março de 2020, a decisão de fechamento dos espaços culturais, assim como das instituições de ensino, ocorreu no intervalo de uma semana ou menos. Identificaram-se situações diversas, como, por exemplo, exposições em andamento, em fase de montagem, em fase de desmontagem, acervos em trânsito (empréstimos) e acervos em processo de restauração e equipes com pessoas em diferentes graus de risco quanto à contaminação pela COVID-19 (ICOM BR, 2020).

A partir disso, institutos internacionais de pesquisa, da área de museus e de conservação de acervos, organizações como o *International Council of Museums* (ICOM) e o *International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property* (ICCROM), e a nível nacional o ICOM Brasil e o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), iniciaram a elaboração de recomendações e protocolos de orientação aos gestores e equipes de conservação de acervos museológicos, priorizando, em primeiro lugar, as pessoas e, na sequência, o monitoramento das condições ambientais dos espaços de guarda e dos objetos propriamente ditos. Ao longo de 2020, um repositório de recomendações e protocolos foi disponibilizado no *site* do ICOM Brasil (ICOM BR, 2020).

Esse foi o mote para a oferta de uma disciplina, no Semestre Alternativo, que pudesse proporcionar um espaço de reflexão aos discentes, em torno das condições impostas aos locais de guarda de acervos (galerias, bibliotecas, arquivos e museus) pela quarentena e pelo risco de contaminação, seus desdobramentos, compreendendo seus trabalhadores, usuários e acervos.

PROPOSTA DA DISCIPLINA SEMINÁRIO DE ESTUDOS DIRIGIDOS: RECOMENDAÇÃO E PROTOCOLOS VOLTADOS AO PATRIMÔNIO CULTURAL, EM TEMPOS DE PANDEMIA - COVID-19-2020

Em um curso de bacharelado com diversas disciplinas com carga horária teórica e/ou prática, a equipe docente empenhou-se em oferecer aquelas eminentemente teóricas, optativas ou não, componentes do currículo regular definido no Plano Pedagógico do Curso. Outra solução encontrada foi trabalhar com Seminários de Estudos Dirigidos, opção que ofereceu uma

flexibilização na proposta de conteúdos teóricos para o “Semestre Alternativo”. Esta escolha possibilitou a criação da disciplina Seminário de Estudos Dirigidos - Recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia – COVID-19 - 2020, apresentada neste relato de experiência. A disciplina foi fundamentada no estudo dos protocolos que foram elaborados e publicados, em tempo real, durante a pandemia, pelas diversas instituições da área museológica e da preservação do patrimônio cultural espalhadas pelo mundo, conforme propõe sua ementa:

Recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia – COVID-19 - 2020. Ações de organizações internacionais e nacionais voltadas à preservação e gerenciamento de riscos do patrimônio e de espaços culturais. O papel do Conservador Restaurador em emergências. As diversas iniciativas para a preservação e comunicação de acervos, quando os espaços de visitação estão fechados (UFPEL, 2020b).

O objetivo geral da disciplina foi proporcionar, de forma remota, um espaço de debate aos discentes do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, em torno do impacto ocasionado pelas condições sanitárias e pelo período de quarentena às equipes e aos locais de guarda de acervos: obras de arte, livros, documentos e objetos museológicos, em sua ampla diversidade. Já os objetivos específicos eram conhecer e debater as iniciativas e protocolos de fechamento e de reabertura criados por diferentes organizações internacionais e nacionais, voltadas para a salvaguarda do patrimônio cultural, na emergência causada pela pandemia vivenciada desde o início de 2020; incentivar a reflexão sobre o papel do profissional Conservador-Restaurador frente a esse tipo de emergência; investigar como os espaços que abrigam acervos se comunicaram (e seguiram se comunicando) nesse momento e a importância dessas ações para a preservação (UFPEL, 2020b).

METODOLOGIA

A UFPel disponibilizou para o semestre alternativo a plataforma, sistema e-AULA (Figura 1) ou Moodle das disciplinas, criando este ambiente virtual de aprendizagem de apoio às disciplinas da UFPel a partir de 2020/1, que apresentou algumas facilidades e vantagens como: login integrado (mesmo usuário e senha do Sistema Cobalto), migração automatizada dos professores e dos alunos diretamente do Sistema Cobalto, integração com o sistema de webconferência da UFPel. A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC) foi a responsável pela manutenção de servidores, integração, instalação e atualização do Moodle. O NATE ficou responsável por desenhar, propor e acompanhar políticas e práticas com tecnologias em experiências educacionais, além de suporte de uso ao e-aula.

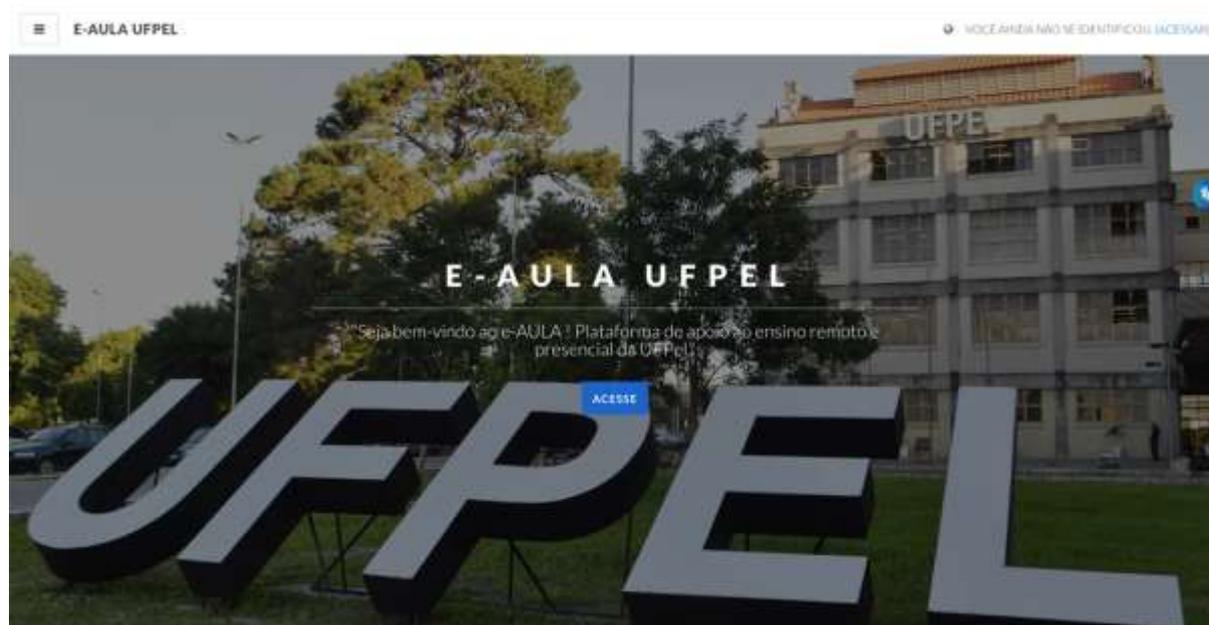


Figura 1. Tela de abertura do e-Aula.

Fonte: <https://e-aula.ufpel.edu.br/>

Ao mesmo tempo em que se planejava a construção de disciplinas para o ensino remoto, o NATE empenhou-se em oferecer cursos de capacitação para o uso dos diferentes recursos encontrados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como os fóruns, quiz, wikis e, também, para a compreensão dos variados aspectos relacionados à docência *online*.

O AVA funciona como uma ampla sala de aula no contexto *online*, se estabelecendo entre a dimensão do ciberespaço e a materialidade da sala presencial (KENSKI *et al.*, 2009). Esses espaços oferecem ferramentas que permitem a troca de ideias, informações e experiências, como também apoiam a produção colaborativa entre seus usuários. Dentre essas ferramentas, o chat e os fóruns são recursos potenciais para organizar trocas no ambiente virtual.

A disciplina optativa Seminário de Estudos Dirigidos - recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia - COVID-19- 2020 (Figura 2) foi realizada de forma concentrada, em 6 semanas, mais uma semana contando o período de exames, visto que o número de alunos seria reduzido devido a grande oferta de disciplinas remotas no Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais da UFPEL.



Figura 2. Tela de abertura da Disciplina Seminário de Estudos Dirigidos - recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia - COVID-19- 2020.

Fonte: <https://e-aula.ufpel.edu.br/course/view.php?id=2346>

Portanto, como metodologia definiu-se que os conteúdos seriam disponibilizados semanalmente na plataforma e-aula da UFPEL e que haveria um encontro síncrono semanal, realizado sempre às quintas-feiras, no turno da noite, a partir das 19h. Esse encontro ocorreria por meio de um link vinculado à disciplina, uma sala virtual (WebConf) com acesso somente aos alunos matriculados e professores, e seria gravado para ficar disponível aos estudantes.

A disciplina teve início em 3 de agosto de 2020 e término em 19 de setembro de 2020, completando assim as 7 semanas, contabilizando o período de exames que foi utilizado para apresentação e encerramento das atividades do semestre letivo.

A bibliografia escolhida para compor a disciplina foi baseada, principalmente, em recursos *online*, disponíveis nas redes das principais organizações de pesquisa em conservação do patrimônio, além de museus, bibliotecas e arquivos, com textos e palestras em vídeos, por exemplo, que estavam em produção no presente momento da realização da disciplina.

A primeira semana de aula aconteceu de 3 a 9 de agosto de 2020, com um encontro síncrono no dia 06. Nesta semana, a atividade disponibilizada no e-aula foi a palestra "Conservação de acervos e contaminação pelo novo coronavírus", palestra *online* que havia sido realizada em 20 de maio de 2020, proferida pela Profa. Dra. Jeniffer Cuty/Museologia/UFGRS (foi autorizado o uso do vídeo nas aulas do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis). Após assistir ao vídeo, cada um dos alunos deveria selecionar um trecho que achasse mais importante, relacionado ao tema de conservação de acervos em tempos de pandemia do COVID-19, e deixar seu comentário no Fórum da disciplina. Estes comentários foram respondidos pelas professoras da disciplina e discutidos na aula síncrona. Como frequência da disciplina era contabilizada a participação no Fórum (uma das ferramentas disponíveis no e-aula) e a presença na aula síncrona.

Já na segunda semana, que aconteceu de 10 a 16 de agosto de 2020, houve aula síncrona no dia 13, para discussão do vídeo “Conservação de acervos e contaminação pelo novo coronavírus”. Ainda como complementação das atividades da semana houve a leitura das recomendações em relação à COVID-19, a saber:

- a) **ICOM** - Recomendações sobre conservação, gestão e segurança de acervos; proteção de profissionais e atuação de instituições museológicas, arquivísticas e bibliotecas em tempos de Covid-19. Documento elaborado em abril de 2020, no contexto da pandemia, com a colaboração de um grande grupo de profissionais de museus e instituições culturais brasileiras (ICOM BR, 2020).
- b) **IBRAM** - Recomendações do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) - O mundo inteiro está diante do grande desafio que é o enfrentamento do novo coronavírus (COVID-19), que obrigou, entre tantas outras situações, o fechamento dos museus para visitação pública. Mesmo tendo suas atividades reduzidas, as equipes têm se desdobrado para manter a continuidade das ações básicas voltadas para a preservação, a pesquisa e a comunicação (ICOM BR, 2020).
- c) **USP** - Documento unificado: recomendações de procedimentos durante a pandemia do COVID -19. Elaborado em 06 de julho de 2020 (ICOM BR, 2020).

Após a leitura dos textos apresentados acima, cada um dos alunos deveria selecionar os trechos que achasse mais importantes, relacionados ao tema de conservação de acervos em tempos de pandemia do COVID-19, e deixar seu comentário no Fórum para contabilização da frequência da disciplina. Os comentários eram aceitos até a data estipulada pelas professoras e sempre debatidos no próximo encontro síncrono.

Na terceira semana, que ocorreu de 17 a 23 de agosto de 2020, houve a aula síncrona no dia 20 de agosto, para discutir recomendações em relação à COVID-19 do ICOM, IBRAM e USP, e foi disponibilizado no e-aula o vídeo com palestra realizada pela conservadora restauradora Jandira Flaeschen da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), que aconteceu em 04 de agosto de 2020 versando sobre o tema “Conservação Preventiva em Bibliotecas e COVID-19: ações e reflexões”. Após assistir ao vídeo, os alunos deveriam selecionar um trecho que julgassem mais importante, relacionado ao tema de conservação de acervos em tempos de pandemia do COVID-19, e deixar seu comentário no Fórum para contabilizar a frequência da disciplina. Os comentários no Fórum foram aceitos até o dia 23 de agosto e foram respondidos e comentados na próxima aula síncrona.

A quarta semana aconteceu de 24 a 30 de agosto de 2020, foi realizada a discussão do vídeo “Conservação Preventiva em Bibliotecas e COVID-19: ações e reflexões” e houve o debate do vídeo no dia 28, no encontro síncrono. E ainda foram disponibilizadas na plataforma duas atividades semanais: a primeira atividade foi a leitura das recomendações em relação à COVID-

19, nos países Ibero-Americanos; e a segunda atividade foi o lançamento da construção do texto coletivo para recomendações para conservação dos acervos das unidades acadêmicas e administrativas que compõem a Rede de Museus da UFPEL. Para esta atividade foi disponibilizado para o grupo de alunos um link de acesso ao documento gerado pelas professoras em *Word*, no *Google Doc*, forma encontrada para que todos pudessem participar da construção do texto, assim era possível todos editarem e ver a edição dos outros membros da disciplina, ainda com a vantagem da possibilidade de comunicação entre todos através do bate-papo integrado ao documento e a alternativa de deixar comentários. Como de praxe, para contabilizar a frequência, cada aluno deveria selecionar um trecho que achasse mais importante, relacionado ao tema de conservação de acervos em tempos de pandemia do COVID-19, e deixar seu comentário no Fórum da disciplina no e-Aula.

Da mesma forma, como acontecia nas semanas anteriores à quinta semana (Figura 3), com datas de 31 de agosto a 6 de setembro de 2020, houve o encontro síncrono para discutir as recomendações em relação à COVID-19 nos países Ibero-Americanos, aula que aconteceu no dia 03 de setembro. A atividade da semana era a construção do texto coletivo para recomendações para conservação dos acervos das unidades que compõem a Rede de Museus da UFPEL. Os alunos puderam entrar no link do texto coletivo e trabalhar juntos na produção do conteúdo. O Fórum também funcionou como registro da frequência, cada aluno selecionou algum trecho que achou importante, relacionado ao tema de conservação de acervos em tempos de pandemia do COVID-19, e deixou seu comentário.

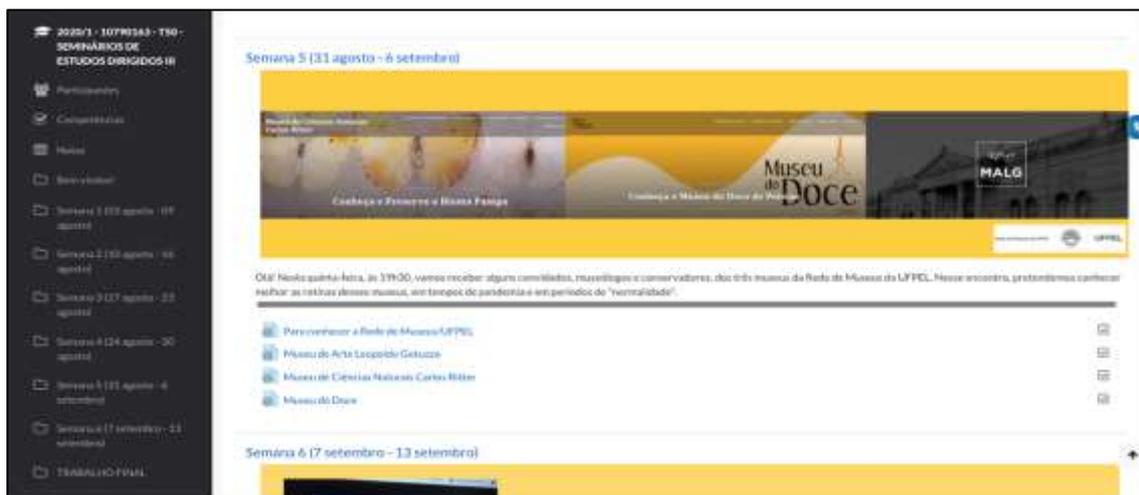


Figura 3. Tela de abertura da Semana 5.

Fonte: <https://e-aula.ufpel.edu.br/course/view.php?id=2346#section-5>

A sexta semana aconteceu de 7 a 13 de setembro de 2020, contou com aula síncrona no dia 10 para discussão das recomendações em relação à COVID-19 dos países Ibero-Americanos e durante a semana a atividade girou em torno do encerramento da construção do texto coletivo

para recomendações para conservação dos acervos das unidades que compõem a Rede de Museus da UFPEL. O Fórum serviu para contabilizar a frequência da semana e cada aluno pode colocar o que achou da experiência em trabalhar coletivamente na construção de um texto que servirá de referência para os museus que compõem a Rede de Museus da UFPEL.

A última semana, de 14 a 19 de setembro de 2020, seria o período para realização dos exames, mas optou-se para apresentar e discutir o texto realizado de forma coletiva para as recomendações para conservação dos acervos para os membros da Rede de Museus e professores do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Museologia, através de um encontro *online* na WebConf da UFPEL (sala virtual institucional).

RESULTADOS

A disciplina Seminário de Estudos Dirigidos recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia - COVID-19 -2020 atingiu os objetivos propostos e como resultado foi apresentado um texto produzido coletivamente pelos participantes da cadeira. Os alunos conseguiram produzir um documento estruturado a partir dos conteúdos trabalhados ao longo do semestre. A proposta inicial era a construção de um documento coletivo para recomendações para conservação dos acervos das unidades acadêmicas e administrativas que compõem a Rede de Museus da UFPEL. O grupo achou que seria importante escutar as equipes dos museus da universidade, para isso foram convidados os museólogos dos três museus da UFPEL: Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter (MCNCR), Museu do Doce (MD) e Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), que aceitaram participar das atividades da disciplina a fim de colaborar com a produção deste material didático. Os profissionais apresentaram as demandas de suas instituições, os medos e incertezas das equipes em relação à pandemia. Após a conclusão das discussões foi gerado o documento norteador que, posteriormente, apresentou-se em reunião *online* para os membros da Rede de Museus e para os professores e técnicos dos Cursos de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e do curso de Museologia e encaminhado recentemente para o Comitê COVID da UFPEL. O trabalho final da disciplina se transformou em um guia/roteiro para o documento oficial que orientou a reabertura dos Museus da UFPEL.

Esta experiência de produção de um texto colaborativo, onde todos os participantes tinham a oportunidade de expressar e escrever aspectos que consideravam relevantes em reação à conservação dos acervos da universidade durante a pandemia da COVID-19, foi enriquecedora tanto na formação dos alunos participantes quanto para os profissionais da universidade que atuam nos museus.

É importante considerar que, mesmo com o distanciamento social, as atividades remotas oportunizaram um grande aprendizado para todos os envolvidos neste processo, alunos, professores e técnicos que conseguiram, através das plataformas disponibilizadas pela universidade, realizar atividades tanto de trabalho administrativo quanto de atividades que envolvem o ensino-aprendizagem. Em relação à disciplina apresentada, observou-se alguns aspectos a serem destacados. Primeiramente, a disciplina contou com a participação de poucos alunos, por isso a dinâmica da construção do texto coletivo funcionou bem, assim como nas aulas síncronas funcionou de forma satisfatória, porque todos os alunos interagiram durante estes encontros e havia uma troca sobre as leituras efetuadas ao longo do semestre. Outro aspecto que merece ser destacado é que todos os alunos matriculados tinham acesso à internet, o que facilitou muito o desenvolvimento da disciplina.

Em referência à bibliografia utilizada, é interessante ressaltar que ela estava sendo gerada ao mesmo tempo que a disciplina acontecia. Durante este período muitas instituições culturais no mundo todo estavam produzindo *lives*, seminários, *workshops*, que tratavam sobre o tema. A dinâmica de leituras para preparação das atividades síncronas foi intensa, o que gerou uma constante atualização dos protocolos que foram estabelecidos pelos organismos internacionais que regem a área da conservação de acervos culturais.

Sobre o planejamento da disciplina, além do que já foi exposto acima, parece justo dizer que ela foi pensada para acontecer de acordo com o momento real, quando as discussões sobre a conservação dos acervos estavam acontecendo em diversos grupos espalhados pelo mundo. Todos tinham as mesmas preocupações, seja com as instituições fechadas com trabalho interno, fechada em *home office*, equipes que trabalham normalmente, e as que são escalonadas para desenvolver suas atividades *in loco*, ou ainda instituições fechadas ao público por decisão geral, todo o trabalho é desenvolvido em *home office*, somente com serviço essencial de vigilância; instituições semiabertas, ou seja, parcialmente fechado ao público, somente há visitas por meio de agendamento e possibilidade de visita guiada por algum funcionário habilitado, e soma-se a isso as instituições já abertas ao público, de maneira moderada, controlando constantemente o fluxo de pessoas. Por isso o texto final, construído durante o semestre letivo, acabou apresentando cinco cenários distintos.

Em síntese, a disciplina apresentou aspectos positivos, mas principalmente os encontros síncronos foram extremamente produtivos devido ao engajamento de todos os participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando este relato, é importante retomar alguns aspectos que foram apresentados ao longo do texto, mas principalmente apresentar as dificuldades e as exigências que o contexto do

ensino remoto acaba impondo tanto para professores como para alunos, como, por exemplo, domínio das plataformas digitais disponibilizadas pela UFPEL, o envolvimento com atividades específicas, como o "Fórum" da disciplina, que exige atenção e um constante acompanhamento dos ministrantes e alunos. Ainda, o planejamento do tempo para as leituras disponibilizadas no e-Aula durante as 6 semanas em que aconteceu a disciplina e aprendizagem em lidar com as dificuldades que o ensino remoto também proporciona, como a falta de energia elétrica, instabilidade de internet, falhas técnicas de acesso às câmeras e microfones, o cansaço físico e mental em passar horas sentados em frente às telas.

Como propósito de repensar as atividades de ensino remoto dentro do âmbito do colegiado de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis do ICH/ UFPEL, devem ser levadas em consideração as avaliações, possibilitar alunos-tutores para acompanharem os estudantes no processo de ensino-aprendizagem, disponibilização de recursos básicos tanto para professores como para os alunos e, principalmente, o planejamento do tempo para preparação das atividades que serão disponibilizados na plataforma e-Aula, que deverá continuar sendo usada pela UFPEL por mais algum tempo, até que as condições sanitárias permitam o retorno às atividades presenciais em sua totalidade.

A disciplina "Seminário de Estudos Dirigidos recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia - COVID-19 -2020" acabou sendo um espaço importante para discussão e reflexão sobre a conservação dos acervos museológicos dos museus que fazem parte da Rede de Museus da UFPEL. Foi um momento de troca entre professores, alunos e profissionais que atuam diretamente nos museus. Os estudantes puderam conhecer um pouco da vivência destes profissionais e os cuidados com os acervos em tempos de pandemia.

O trabalho de conclusão da disciplina, que oportunizou a experiência de realizar a construção de um texto coletivo, foi com certeza um dos pontos altos do semestre. O texto foi baseado nas leituras realizadas ao longo do semestre e contou com as vivências dos profissionais que atuam nos museus, que apresentaram as suas demandas ao grupo nos encontros síncronos da disciplina. Além disso, o texto coletivo da disciplina foi apresentado para os demais membros da Rede de Museus da UFPEL, que também tiveram a oportunidade de refletir sobre o teor do documento que, com aprovação de todos, foi encaminhado para instâncias superiores da universidade para apreciação e serviu como documento norteador para a abertura dos Museus da UFPEL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a

situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 17 dez.2021.

CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS - BRASIL. Recomendações do ICOM Brasil em relação à COVID-19. Abril, 2020. Disponível em: <http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_15_ABRIL_FINAL-1.pdf>. Acesso em: 21 dez.2021.

INTERNATIONAL CENTRE FOR THE STUDY OF THE PRESERVATION AND RESTORATION OF CULTURAL PROPERTY (ICCROM). Serie de conferencias del ICCROM. Disponível em: <<https://www.iccrom.org/es/recursos/serie-de-conferencias-del-iccrom>>. Acesso em: 04 jun.2020.

KENSKI, Vani Moreira; et al. Ensinar e aprender em ambientes virtuais. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.10, n.2, p.223-249, jun. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Plano Pedagógico do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/crbensmoveis/files/2020/04/PPC_2020_OFICIAL.pdf>. Acesso em: 17 dez.2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Princípios e serviços do NATE UFPEL. 2020a. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2020/12/Principios-e-servicos-do-NATE-atualizado_-Guias.pdf>. Acesso em: 17 dez.2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Plano de ensino - Seminário de Estudos Dirigidos - Recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia – COVID-19 - 2020b. Disponível em: <<https://cobalto.ufpel.edu.br/academico/professores/planoEnsino/turma/244068>>. Acesso em: 17 dez.2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. PORTARIA Nº 2101, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021. 2001a. Disponível em: <https://sei.ufpel.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1743649&id_orgao_publicacao=0>. Acesso em: 30 dez.2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Recomendações para Abertura dos Museus da Rede de Museus da UFPEL. 2021b. Disponível em: <https://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&acao_origem=procedimento_controlar&acao_retorno=procedimento_controlar&id_procedimento=1651841&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=110000588&infra_hash=2f0e1912e262b2b23e752e89697b397f83ebb9a11d44812a6c364bfefbf795f>. Acesso em: 30 dez.2021.



Agradecimentos

Agradecemos aos alunos e aos profissionais dos museus participantes da disciplina Seminário de Estudos Dirigidos - recomendações e protocolos voltados ao patrimônio cultural, em tempos de pandemia - COVID-19 - 2020.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.